



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA MULTICAMPI

ATA Nº 1/2022 - Coord/MedMult (11.32.29.02)

Nº do Protocolo: 23077.006810/2022-03

Caicó-RN, 25 de janeiro de 2022.

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA  
DO COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA DA EMCM, NO  
EXERCÍCIO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS.

Aos treze dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se o Colegiado do Curso de Medicina Multicampi, de forma remota, através da plataforma conferenciaweb.mp.br, sob presidência da Professora Jane Cristina Medeiros, estando presentes os membros: representantes do corpo docente Gerson Barbosa Nascimento, Érico Gurgel Amorim, Rafael Barros Gomes da Câmara, Marcelo dos Santos, Ana Luiza de Oliveira e Oliveira, Aramis Costa Santos, Kelly Samara de Lira Mota, George Dantas de Azevedo, Janicéia Lopes Simplicio Lins, Ana Carolina Patrício de Albuquerque Sousa e , representantes do corpo discente Heloísa Freitas da Cunha, Gabriela Aparecida de Oliveira, José Haroldo Ferreira da Silva Júnior e Emanuely Gomes Dário Santos. A pauta da reunião, foi: Pedido de antecipação da formatura turma com ingresso no ano de dois mil e dezesseis, sem a necessidade da realização do componente curricular: "MDM1919- internato em serviços de atenção a pacientes com covid-19". A relatora da pauta, a discente Heloísa Freitas da Cunha, expôs a solicitação da turma, considerando as leis que regulamentam a antecipação dos cursos de medicina, enfermagem, farmácia e fisioterapia, como medida de enfrentamento a pandemia do COVID 19, a nota técnica emitida pelo observatório COVID 19 na data da reunião, o decreto estadual que renova o estado de calamidade pública, os processos seletivos para contratação de médicos generalistas de forma emergencial, as cartas enviadas pelas secretarias de saúde do Estado do Rio Grande do Norte e dos municípios de Caicó e Currais Novos, que foram lidas pela relatora, em que essas secretarias declaram apoio à antecipação da formatura da turma e relatam a necessidade de profissionais, considerando a situação da pandemia no período atual e que os médicos egressos da Escola Multicampi de Ciências Médicas tendem a permanecer nos municípios do interior do Estado, e ainda, que os alunos da turma em questão tiveram contato com COVID em todo o decorrer de suas práticas do ano de dois mil e vinte e um nos ambientes de atenção básica, pronto socorro e enfermarias hospitalares, a relatora encerrou sua fala se posicionando a favor da aprovação da pauta. Após a fala da relatora a presidente declarou o espaço aberto para as discussões, que foi iniciada pelo Professor Marcelo dos Santos expondo as situações em que as turmas anteriores se encontravam e a situação atual. Segundo ele, hoje a pandemia não está em uma situação pior que as anteriores para que se tome a decisão de excluir o internato do COVID, como solicitado pelos estudantes. A professora Janicéia em seguida também expôs seu ponto de vista, e defendeu que pelo princípio da isonomia, que a turma atual tenha o mesmo direito das anteriores. A discente Emanuely por sua vez falou sobre o número de casos em comparação aos anos anteriores e defendeu que a situação epidemiológica ainda se justifica, argumentou que em todo o período do internato a turma se deparou com casos de COVID, listando os concedentes que apresentaram esses cenários. O Professor Gerson utilizou o espaço para explicar um texto que havia escrito no chat da reunião e que havia sido interpretado de forma equivocada por alguns presentes. Dessa forma ele esclareceu que o perfil epidemiológico atualmente é outro comparado com períodos passados, onde há uma menor letalidade e menor índice de internações. Ainda na fala do professor Gerson ele argumentou que a jurisprudência que os estudantes estão buscando não pode ser relativa, pois a turma anterior teve que cumprir o pré-requisito estabelecido. Continuando a discussão, o Professor George em sua fala, disse que vê todos os pontos de vistas como legítimos, uma vez que os professores estão preocupados com a formação dos estudantes. Para ele, com base na mudança da situação as normas podem ser sim mudadas mas que na data em questão não se justifica. Segundo a Professora Kelly, a maior preocupação é com a qualidade da formação e lembrou aos estudantes que eles não serão profissionais apenas de COVID. A professora como membro do núcleo docente estruturante, defende que as diretrizes devem ser cumpridas e que as exceções não devem se tornar regra. A professora Ana Carolina em sua fala reforçou que a questão em torno da discussão é a qualidade do ensino público e de qualidade, e que como o ponto de pauta é sobre a dispensa do componente curricular MDM1919 como requisito para que os estudantes tenham a sua colação de grau antecipada. Para a professora esse ponto de pauta só se justificaria se não existisse mais COVID. A estudante Emanuely mais uma vez com a palavra voltou a argumentar que dentro de todos os cenários do internatos havia práticas em relação a COVID tanto na atenção primária como na hospitalar e que o decreto em si não traz essa obrigatoriedade, foi uma sugestão que foi proposta e aprovada pelos colegiados dos cursos de medicina de Caicó e de Natal, mas o colegiado de Natal já aboliu essa obrigatoriedade, e assim como a interpretação do colegiado de Natal mudou a turma questiona o entendimento para os estudantes de Caicó também. A Professora Ana Luiza continuou com a discussão e, em sua fala, lembrou que em uma mesma universidade diferentes cursos têm decisões diferentes também, e que a EMCM não tem obrigatoriamente que seguir tomando as mesmas decisões que o curso de Natal, a Professora ainda falou sobre a situação de falta de profissionais da saúde na região, lembrando que isso não é uma situação pontual mas uma realidade histórica e que não seria uma turma se formando antecipadamente que iria suprir essa necessidade. A sua fala continuou sendo voltada para a

importância da formação de qualidade na atuação enquanto profissionais, e afirmou que os argumentos mostrados a deixavam na dúvida se a preocupação seria realmente com a situação atual e com a justiça social da região ou se em favor de interesses pessoais, ainda segundo ela essa discussão não apenas para se manifestar a favor ou contra mas que seria necessária uma discussão mais robusta, e que deveria ser decidido pensando no coletivo e não em interesses individuais. Após isso o Professor Aramis deu continuidade à discussão, defendendo também que deve ser pensado na qualidade do ensino, visto que houve um déficit no período da pandemia, o Professor falou sobre a criação da EMCM, pois a mesma foi criada em um contexto de "mais médicos" e que hoje já há uma relação médicos por habitantes melhor do que antes, mas que ainda é bastante irregular. Segundo ele, a intenção é que haja uma mudança estrutural e não apenas conjectural, e que uma mudança crônica seria geracional. Ele citou sobre a organização do combate à pandemia, e que vê falhas nas gestões municipais e, sendo falhas, eles esperam que a responsabilidade de suprimento de profissionais seja passada para a Universidade mas que deveria antes ser criada uma estrutura para que os profissionais pudessem ficar na região, pois a preocupação dele enquanto educador é pedagógica e que os papéis nesse caso devem ficar claros pois a Universidade tem papel de ensino e quem deve providenciar profissionais são as gestões assim como os profissionais tem o papel de atuarem bem. Dando continuidade o Professor George sugeriu à relatora que fosse construída uma justificativa melhor instruída, de forma que trate melhor sobre a questão epidemiológica e também sobre os rodízios que os estudantes fizeram, e que assim a pauta ficasse em diligência para ser votada em uma próxima reunião, uma vez que ele percebe que os membros do colegiado não estão seguros sobre o voto. Antes da relatora se pronunciar sobre acatar ou não a proposta dada, ela pediu que o aluno que representaria a turma que solicita a antecipação, se pronunciasse. O discente Jared Wanderson, como representante da turma, abordou em sua fala a necessidade de profissionais na região, o panorama atual da pandemia, a possibilidade de um colapso no sistema de saúde, a renovação do estado de calamidade pública no Rio Grande do Norte, a permissão já concedida em uma situação semelhante dentro da UFRN, que foi do curso de medicina em Natal. Ele também citou a impossibilidade de oferta do componente curricular em questão pois, segundo ele ultrapassaria a carga horária máxima que é permitida pela lei de estágios, e finalizou sua fala. A discente Heloísa após todas as falas decidiu acatar a sugestão dada e pediu que o processo fosse colocado em diligência para que fosse melhorado alguns pontos e votado em uma próxima reunião. Às dezenove horas e quatorze minutos a Senhora Presidente, encerrou a sessão, de cujos trabalhos eu, Priscila de Melo Evangelista Maia, auxiliar em administração, lavrei a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai assinada por todos os membros colegiados presentes.

*(Assinado digitalmente em 25/01/2022 14:56)*

**ANA CAROLINA PATRICIO DE ALBUQUERQUE SOUSA**

*PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR*

*DSC/CCS (15.23)*

*Matricula: 2195933*

*(Assinado digitalmente em 26/01/2022 10:09)*

**ANA LUIZA DE OLIVEIRA E OLIVEIRA**

*PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR*

*EMCM/RN (11.32.29)*

*Matricula: 2249092*

*(Assinado digitalmente em 26/01/2022 12:04)*

**ARAMIS COSTA SANTOS**

*PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR*

*EMCM/RN (11.32.29)*

*Matricula: 2072838*

*(Assinado digitalmente em 27/01/2022 11:49)*

**ERICO GURGEL AMORIM**

*PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR*

*EMCM/RN (11.32.29)*

*Matricula: 3050763*

*(Assinado digitalmente em 26/01/2022 13:28)*

**GEORGE DANTAS DE AZEVEDO**

*PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR*

*MOR/CB (17.14)*

*Matricula: 1348383*

*(Assinado digitalmente em 27/01/2022 13:55)*

**GERSON BARBOSA DO NASCIMENTO**

*COORDENADOR DE CURSO - SUBSTITUTO*

*Coord/MedMult (11.32.29.02)*

*Matricula: 2124934*

*(Assinado digitalmente em 31/01/2022 08:27)*

**JANE CRISTINA MEDEIROS**

*COORDENADOR DE CURSO - TITULAR*

*Coord/MedMult (11.32.29.02)*

*Matricula: 2072863*

*(Assinado digitalmente em 28/01/2022 16:55)*

**JANICEIA LOPES SIMPLICIO LINS**

*PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR*

*EMCM/RN (11.32.29)*

*Matricula: 2337415*

*(Assinado digitalmente em 25/01/2022 16:57)*

**KELLY SAMARA DE LIRA MOTA**

*PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR*

*EMCM/RN (11.32.29)*

*Matricula: 2245438*

*(Assinado digitalmente em 25/01/2022 16:14)*

**MARCELO DOS SANTOS**

*DIRETOR - TITULAR*

*EMCM/RN (11.32.29)*

*Matricula: 2072824*

*(Assinado digitalmente em 27/01/2022 11:00)*  
RAFAEL BARROS GOMES DA CAMARA  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
EMCM/RN (11.32.29)  
Matricula: 2962496

*(Assinado digitalmente em 25/01/2022 16:32)*  
EMANUELLY GOMES DARIO SANTOS  
DISCENTE  
Matricula: 2016083385

*(Assinado digitalmente em 25/01/2022 20:38)*  
HELOISA FREITAS DA CUNHA  
DISCENTE  
Matricula: 20170084074

*(Assinado digitalmente em 25/01/2022 14:43)*  
JOSE HAROLDO FERREIRA DA SILVA JUNIOR  
DISCENTE  
Matricula: 20170135558

*(Assinado digitalmente em 26/01/2022 08:21)*  
GABRIELA APARECIDA DE OLIVEIRA  
DISCENTE  
Matricula: 20180132166

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número:  
1, ano: 2022, tipo: ATA, data de emissão: 25/01/2022 e o código de verificação: 961e5f9f78

